

FIEG

Diretor geral da OMC teve encontro com empresários



O empresário Wilson de Oliveira, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás e presidente da Fieg Regional Anápolis, participou, em Brasília, no último dia 29/03, do encontro promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com o diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Roberto Azevêdo, do qual participaram presidentes das federações estaduais de indústrias e de associações setoriais de várias partes do País. A comitiva goiana que foi à Brasília, foi liderada pelo presidente da Fieg, Pedro Alves.

De acordo com Wilson de Oliveira, foi uma reunião positiva, em que um dos pontos tratados pelo diretor-geral da OMC foi sobre o Acordo de Facilitação de Comércio, que está em vias de ser ratificado. O Brasil é o 72º país membro da OMC a ratificar o tratado. Ele entrará em vigor quando os parlamentos de 108, dos 161 membros, aprovarem a medida.

Esse acordo busca padronizar pro-

cedimentos administrativos aduaneiros reduzindo o tempo e custo para a mercadoria cruzar a fronteira. A OMC calcula uma redução de custo médio no mundo de 14,5%. Para os países em desenvolvimento, isso significa um adicional de exportação em torno de US\$ 750 bilhões. O Brasil já está implementando medidas do acordo como Portal Único. O Acordo também prevê a criação de um Comitê Nacional de Facilitação de Comércio, com participação do setor privado, para acompanhar a implementação.

O programa Portal Único de Comércio Exterior reformula os processos de importação, exportação e trânsito aduaneiro. A expectativa do setor privado é que, com a reformulação, se estabeleçam processos mais eficientes, harmonizados e integrados entre todos os intervenientes públicos e privados no comércio exterior.

O presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, lembrou que as reformas estruturais são necessárias, mas que o setor privado defende, também, uma

maior inserção do Brasil no mercado internacional, com foco em comércio e investimentos. “É o melhor caminho para a retomada do crescimento econômico e do ganho de competitividade para o setor industrial”, explicou.

Na avaliação da indústria brasileira, a OMC é essencial em um mundo cada vez mais organizado em cadeias globais de valor. Responsável pela segurança jurídica do comércio internacional, a OMC busca aperfeiçoar as regras, além de administrar um tribunal que garante que essas normas sejam cumpridas. Atualmente, a OMC conta com 161 países-membros, que correspondem a 98% do comércio mundial.

Para Wilson de Oliveira, Goiás acompanha com grande interesse os desdobramentos das discussões travadas pela OMC, em especial, tudo que se refere à facilitação de regras para o comércio internacional, uma vez que o Estado tem, cada vez mais, avançado no cenário das exportações e importações, em decorrência do fortalecimento de sua indústria.

COAGRO/CNI

Wilson de Oliveira representa ABIC em reunião da Comissão de Agroindústria da CNI

O empresário Wilson de Oliveira, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), representou a Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC), na 32ª reunião do Conselho Temático da Agroindústria da Confederação Nacional da Indústria (Coagro/CNI), ocorrida no dia 29/03, em Brasília.

Durante a reunião, Sylvia Lorena e Marcos Borges, das gerências executivas de Relações do Trabalho e de Assuntos Legislativos da CNI, respectivamente, fizeram uma explanação dos temas priorizados na Agenda de Relações do Trabalho e na Agenda Legislativa de 2016, gerando um amplo debate no colegiado.

Wilson de Oliveira, que é também presidente do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos) e da Fieg Regional Anápolis, destaca que um dos pontos de maior relevância nas discussões foi com relação à reforma trabalhista. Segundo observa, há hoje uma infinidade de leis, decretos, normas e regulamentos que oneram e tiram a competitividade da indústria. Uma realidade que, conforme ponderou, precisa urgentemente ser mudada. Daí -disse- a importância do trabalho de acompanhamento que é feito pelas entidades classistas do setor



produtivo, visando fornecer subsídios para modernizar a legislação.

Uma questão que vem ganhando corpo cada vez mais, citou Wilson de Oliveira, é o fortalecimento da negociação coletiva, com a consequente valorização dos acordos firmados por este instrumento, entre as partes patronal e laboral. Numa situa-

ção de crise severa, como a atual pela qual passa o País, acrescenta o representante da ABIC na Coagro, é necessário buscar instrumentos que possam flexibilizar as pesadas exigências legais, em prol da manutenção do emprego e da renda dos trabalhadores e em prol da perpetuação dos negócios.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SESI/SENAI

No último dia 31/03, na Casa da Indústria, foram realizadas as reuniões dos conselhos do Sesi e do Senai. Os trabalhos foram conduzidos pelo vice-presidente da Fieg, Wilson de Oliveira, com a presença do diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, e de conselheiros das duas instituições do Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás. Após repassar uma ampla pauta nas duas reuniões, Wilson de Oliveira agradeceu a participação e dedicação dos conselheiros e a oportunidade de presidir os colegiados, respaldando as ações desenvolvidas pelo Sesi e pelo Senai em Goiás.



EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira
Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE

Patrícia Oliveira
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiá
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieg.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira
Sindicato das Indústrias de
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Anastácios Apostolos Dagios
Sindicato das Indústrias da Construção e do
Mobiliário de Anápolis (SICMA)
www.sicmago.com.br

Robson Peixoto Braga
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas e de Material
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br

Jair Rizzi
Sindicato das Indústrias do
Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Laerte Simão
Sindicato das Indústrias
Cerâmicas do Estado de Goiás
(SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egídio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SICMA

Entidade vai realizar mais uma edição do Dia Nacional da Construção Social em parceria com o Sesi Jaiara

O Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sicma) formalizou junto ao Fórum de Ação Social e Cidadania da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Fasc/CBIC), a adesão à rede que se formará para a realização do Dia Nacional da Construção Social. O evento tem data programada para o dia 27 de agosto próximo. No município, este será o terceiro evento consecutivo e, a exemplo dos demais, será realizado em parceria com o Sesi da Vila Jaiara.

Segundo o Fórum de Ação Social, no ano passado o Dia Nacional da Construção aconteceu em 34 localidades do País, resultando em 272.117 atendimentos que beneficiaram 81.053 pessoas. Em cada edição, o evento conta com um tema. O escolhido para este ano foi: “Valores Constroem”, cujo objetivo é propor uma reflexão sobre a importância do resgate dos valores morais e éticos necessários ao bom funcionamento da sociedade como um todo.

Desde o ano passado, o presidente do Sicma, Anastácios Apostolos Dágios, já havia sinalizado o interesse do Sicma em realizar o Dia Nacional da Construção Social, com uma programação voltada, prioritariamente, para os trabalhadores do setor e suas famílias. Estabeleceu-se, inclusive, o levantamento dos pontos positivos e negativos



do evento de 2015, para que eventuais falhas sejam corrigidas e o que já foi bom, possa melhorar. A intenção é fazer um evento dinâmico, participativo e representativo para o segmento.

Durante o Dia Nacional da Construção

ção Social, os trabalhadores da construção e seus familiares têm acesso a vários atendimentos gratuitos na área de saúde e de cidadania. Além de brincadeiras para as crianças, atrações culturais e sorteios de prêmios.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SENAI

Abertas turmas para pós-graduações em Segurança do Trabalho e Tecnologia de Química Industrial

A Faculdade de Tecnologia Senai “Roberto Mange”, em Anápolis, informa que estão sendo formadas turmas para os cursos de pós-graduação Lato Sensu em Segurança do Trabalho e em Tecnologia de Química Industrial.

O curso de pós-graduação em Segurança do Trabalho, na modalidade presencial, terá carga horária de 660 horas. O público-alvo são os graduados em formação plena em Engenharia, em qualquer de suas modalidades. O objetivo é capacitar arquitetos, agrônomos e engenheiros para as atividades de prevenção de risco relacionados ao trabalho e meio ambiente, visando buscar a qualidade de vida dos trabalhadores, reduzindo ao máximo o número de acidentes e a incidência de doenças ocupacionais.

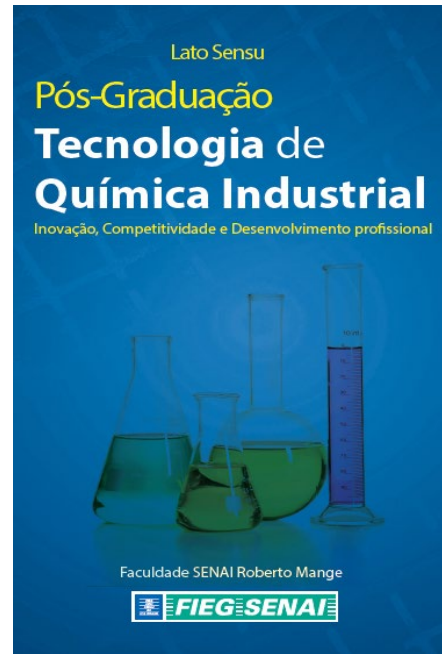
O curso terá a duração de 620 horas presenciais e mais 40 horas de orientação de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, considerando todas as atividades previstas, estima-se um prazo de aproximadamente 30 meses para a conclusão do curso. O Valor do Investimento pode ser parcelado em até 24 vezes de R\$ 396,00. As aulas vão acontecer aos sábados, das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas (a cada dois sábados sequenciais).

A pós-graduação em Tecnologia de Química Industrial visa capaci-



tar profissionais para as atividades em laboratórios químicos e plantas industriais, controlando a qualidade de produtos e de processos, desenvolvendo e aperfeiçoando produtos químicos de forma a fundamentar o perfil do egresso com conhecimentos que possibilitarão oportunidades concretas no mercado de trabalho. O curso é pautado no estudo das principais operações desenvolvidas na Indústria, abordando, também, aspectos ambientais. O público-alvo são os graduados com formação em Química, em qualquer de suas modalidades e demais áreas afins.

O curso, na modalidade presencial, terá um total de 400 horas, sendo 372 horas presenciais e mais 28 horas de



orientação de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, considerando todas as atividades previstas, estima-se um prazo de aproximadamente 23 meses para a conclusão do curso. O valor do investimento pode ser parcelado em até 22 vezes de R\$ 360,00. O curso será realizado quinzenalmente, aos sábados das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas

Mais informações podem ser obtidas com a coordenadora de Pós-Graduação da Fatec-RM, Lais Pinheiro Valverde, pelo telefone: (62) 3902-6235. O Senai se reserva o direito de adiar ou cancelar a realização deste curso, caso não haja o número de participantes para composição da respectiva turma.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis